

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TIMOR LESTE: UTILIZANDO A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO PARA PENSAR A REALIDADE LOCAL

Patricia Maria Forte Rauli  
patricia.rauli@fpp.edu.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Problematização. Timor Leste.

## RESUMO:

**Caracterização do problema:** A busca por uma educação transformadora, capaz de promover uma compreensão crítica, bem como uma intervenção consistente sobre a realidade, incita a busca de práticas pedagógicas inovadoras. Em tal contexto, as práticas passivas e reprodutoras, que durante tantos séculos prevaleceram no meio educacional, abrem espaço às metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A partir destas considerações, o presente trabalho buscou fomentar o protagonismo dos sujeitos para atuar na Educação em Saúde, a partir do uso da Metodologia da Problematização. Conforme apontam Câmara et al (2012), a educação em saúde surge como estratégia para promover saúde e prevenção primária e secundária. Nesta perspectiva deve ser uma prática social centrada na problematização do cotidiano, na valorização da experiência dos indivíduos e grupos, tendo como referência a realidade na qual eles estão inseridos. **Descrição da Experiência:** O trabalho foi realizado em uma Disciplina de Educação em Saúde, no âmbito de um Curso de Especialização em Religião, Ética e Cultura, ministrado a um grupo de 30 estudantes na cidade de Díli, Timor Leste. A disciplina, com carga horária de 20 horas, foi organizada utilizando os pressupostos da Problematização, com base no Arco de Magueréz. A ementa proposta teve como objetivo fomentar o interesse pela Educação em Saúde, demonstrando a importância social e a dimensão ética e humanitária da temática, bem como compreender as inter-relações entre educação em saúde e cultura. A Problematização contemplou cinco etapas: a) Observação da realidade (definição do problema a investigar); b) Estabelecimento dos pontos-chave (questões a serem respondidas, afirmações a serem investigadas); c) Teorização (busca de respostas mais elaboradas para o problema- o porquê, o como, o onde, as incidências, as relações, etc., sobre o objeto de estudo); d) Proposição de Hipóteses de solução (que alternativas de solução podem ser apontadas para o problema estudado?); e) Aplicação à realidade (prática dos alunos no ambiente social. Conforme Mitre et al (2008), ao completar o Arco de Magueréz, o estudante exercita a dialética de ação-reflexão-ação, tendo como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem. **Resultados alcançados.** A partir da observação da realidade, definiu-se a questão norteadora para a investigação: como a Igreja Católica poderia se tornar protagonista na Educação em Saúde? A partir desta questão estabeleceram-se como pontos a investigar: conhecer os conceitos, história, necessidades e as práticas de saúde no Timor Leste. A partir dos pontos levantados, passou-se à teorização, tendo por base a leitura de textos, com destaque à Constituição da República Democrática do Timor Leste, Carta de Otawa, Encíclica Laudato Si', Carta da Terra, entre outros. Em seguida, passou-se à investigação a respeito das práticas de saúde presentes nos diversos momentos históricos do país,

quais sejam: período pré-colonial, colonial, ocupação indonésia e período atual. Este levantamento possibilitou compreender as inter-relações entre saúde e cultura, já que muitas práticas relacionadas ao diagnóstico e cuidados da saúde estão assentadas em concepções culturais que tem sua origem nos primórdios da civilização timorense. Após o aprofundamento teórico e a análise da realidade local, foram propostas as hipóteses de solução a partir do levantamento das fortalezas e desafios para a educação em saúde, para chegar, então, à proposição de ações práticas para problemas de saúde. Neste contexto, os alunos foram distribuídos em quatro grupos, com aproximadamente 07 participantes em cada, para que pudessem elencar um problema de saúde local e propor uma solução para o mesmo. Para tanto foi definido um roteiro a seguir, no qual constavam uma pergunta norteadora “E agora, o que vamos mudar de concreto na realidade?” e cinco questões a serem preenchidas: O que queremos mudar? Com quem? Para quem? Por que? E, ainda, Qual a ação proposta para a mudança? A partir deste roteiro as equipes selecionaram quatro situações para a proposição de uma ação educativa com vistas à mudança: 1) Lixo- Fazer uma campanha com alunos da Universidade Nacional de Timor Larosa a respeito da importância do acondicionamento correto do lixo; 2) Sanitário Público- Fazer uma ação junto às autoridades locais para instalação de sanitários públicos na cidade de Díli; 3) Água Potável- Realização de uma campanha a respeito da importância do consumo de água potável para a preservação da saúde; 4) Água Potável para a Aldeia Lisbuta- fazer uma proposta a ser encaminhada ao Serviço de Água e Saneamento do Timor para solicitação de canalização de água para a região. **Recomendações:** A partir da experiência apresentada recomenda-se o fortalecimento das ações de internacionalização envolvendo a formação de professores, bem como a disseminação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

### **Referências:**

CÂMARA et al. **Percepção do Processo Saúde-doença:** Significados e Valores da Educação em Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. Belo Horizonte: UFMG, 40-50, 2012.

TIMOR LESTE. **Constituição da República Democrática do Timor Leste.** TL, 2002.

PAPA FRANCISCO. *Laudato Si.* Sobre o cuidado da casa comum. Disponível em [http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si\\_po.pdf](http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf) . Consulta em 11/agosto/2019.